



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 03 - Currículo e Formação



## FORMAÇÕES COM IMPLICAÇÕES DE MULHERES NEGRAS: ATOS CURRICULARES, SABERES DECOLONIAIS E ETNONARRATIVAS - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM PARIPE NO SUBÚRBO FERROVIÁRIO DE SALVADOR

DIVINO, Jackeline Pinto Amor. UNEB - UFBA  
[jackeinedivino@gmail.com](mailto:jackeinedivino@gmail.com)

SANTOS, Magnaldo Oliveira. UNEB- UFBA  
[magno.ssa.ba@gmail.com](mailto:magno.ssa.ba@gmail.com)

O currículo oficial das escolas no Brasil tem secularmente privilegiado/exaltado marcos culturais de povos de valores brancos em detrimento de culturas, saberes, conhecimento e visões de mundo especialmente dos povos negros que tem sido levados sistematicamente à exclusão e ao ostracismo. Os relatos de experiências que apresentaremos vai na contra mão e enaltece, dignifica, aborda valores, cultura, ética, estética africanas, africano-brasileiras, atos e saberes decoloniais com mulheres negras que implicam currículo e formações em uma escola pública de educação básica, o Colégio Estadual Almirante Barroso do subúrbio, onde atuo desde 2019 como coordenadora pedagógica. Os projetos que desenvolvemos tem como temáticas Descolonização, Pluralidade, Educação Antirracista, esse ano de 2024, demos ênfase as mulheres negras a saber Conceição Evaristo (Escrevivências), Carolina Maria de Jesus (Diário de uma favelada), Bell Hooks (Ensinado a transgredir), Neuza Santos (tornar-se negra), Djamila Ribeiro (Lugar de Fala), Ana Celia da Silva (a discriminação do negro no livro didático) e Narcimaria Luz (Ayó – compartilhando alegria sócioexistencial). A metodologia é qualitativa, uma etno pesquisa - ação formacional, com dispositivos etnos diversos: conversações, observação participante, escuta sensível, atos curriculares, saberes decoloniais, (auto) biografias, etnonarrativas entre tantos outros que são acontecimentos. Temos como objetivo geral o de Compreender as implicações das narrativas de mulheres negras no currículo da escola de educação básica no subúrbio de Salvador e específicos elencar o que produzimos com o grupo escolar e a comunidade, destacando as implicações no currículo nesse movimento de (auto) formação e demonstrar a importância de conhecer para respeitar, dignificar/fortalecer/visibilizar protagonizar a mulher negra, escrevente da sua própria história, de se olhar no espelho (abebe) (trans) formando, reelaborando, ressignificando, reconstruindo Formas (odara) de autorizar-se, sobretudo na territorialidade do subúrbio que é majoritariamente negra. O projeto vem sendo delineado/entretido com as pessoas participantes (grupo escolar e comunidade), as experiências que vamos relatar já apontam a relevância de protagonizar mulheres negras e a implicação para todos e todas através do desejo, da alegria em participar/se envolver. Estamos afetando e sendo afetados. A participação é significativa tanto na construção das ideias e propostas quanto na práxis, no



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

fazer pedagógico. As conversas, os encontros revelam experiências exitosas. Protagonizar mulheres negras produz/provoca pertencimento social - racial, valorização, (auto) formação, conhecimento de si, narrativas e saberes decoloniais antirracistas.

**Palavras-Chave:** formação, currículo, atos e saberes decoloniais, implicações, mulheres negras.

## Referências:

GUERRA, D. M. de J. **Ciências e educação popular comunitária:** outros saberes, apropriações outras. Salvador: EDUFBA, 2012.

GUERRA, D. M. de J. e MACEDO, Roberto S. **DA INDISSOCIABILIDADE COMO NECESSIDADE AO “INTERVENIENTE ESTRANHO”:** SOBRE A RELAÇÃO EDUCAÇÃO, ENSINO, CURRÍCULO E FORMAÇÃO. Salvador: EDUFBA, 2020.

MACEDO, Roberto S. **Compreender/mediar a formação:** o fundante da educação. Brasília: Liber Livro, 2010a.

\_\_\_\_\_. **Atos de currículo, formação em ato.** Ilhéus: Editus: Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz, 2011.

\_\_\_\_\_. **Etnopesquisa crítica / etnopesquisa-formação.** Brasília: Liber Livro, 2008.

\_\_\_\_\_. **Atos de currículo e autonomia pedagógica.** Petrópolis: Vozes, 2012.

\_\_\_\_\_. **A teoria etnoconstitutiva de currículo:** teoria-ação e sistema curricular formacional. Curitiba, CRV, 2016.

MACEDO, et al. **Um rigor outro:** sobre a questão da qualidade das pesquisas qualitativas. Salvador: EDUFBA, 2010b.

**LUZ, Narcimária** Correia do Patrocínio, Abebe, a criação de novos valores na Educação. Salvador: SECNEB, 2000